

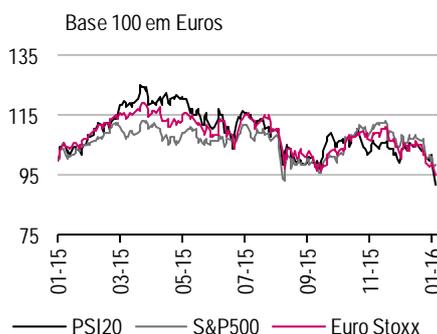
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	310	-0,7%	-10,2%	-10,2%
PSI 20	4.654	-3,7%	-12,4%	-12,4%
IBEX 35	8.469	-0,9%	-11,3%	-11,3%
CAC 40	4.190	-0,5%	-9,7%	-9,7%
DAX 30	9.522	-0,2%	-11,4%	-11,4%
FTSE 100	5.780	-0,4%	-7,4%	-11,1%
Dow Jones**	15.988		-8,2%	-9,5%
S&P 500**	1.880		-8,0%	-9,2%
Nasdaq**	4.488		-10,4%	-11,6%
Russell**	1.008		-11,3%	-12,5%
NIKKEI 225*	17.048	0,5%	-10,4%	-10,4%
MSCI EM	703	-0,82%	-11,4%	-12,6%
*Fechado				
Petróleo(WTI)**	29,4		-20,6%	-21,6%
CRB **	159,9		-9,2%	-10,4%
EURO/USD	1,089	-0,5%	0,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,100	0,0	-1,5	-
OT 10Y*	2,769	3,2	25,3	-
Bund 10Y*	0,537	-0,3	-9,2	-

*taxa de juro com variações em p.b. **Feriado

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,60	-3,4%	-12,4%
IBEX35	84,60	0,1%	-11,5%
FTSE100 (2)	57,73	0,5%	-7,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Mercados

Bolsas otimistas com expectativas de novos estímulos

As principais praças europeias revestem-se de otimismo na manhã desta terça-feira. Apesar da revelação de que a economia da China apresentou um ritmo de crescimento abaixo do esperado no 4º trimestre, os investidores mostram-se confiantes de que os Bancos Centrais possam ser mais convincentes na aplicação de estímulos, que possam reavivar a economia global. O BCE fará a comunicação das suas decisões na próxima quinta-feira.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500*
+	Impresa Sgps Sa 0,2%	Adidas Ag 6,2%	
	Teixeira Duarte 0,0%	Osram Licht Ag 5,0%	
	Galp Energia -1,5%	Arcelormittal 3,1%	
	Pharol Sgps Sa -7,6%	Banca Pop Emilia -8,7%	
-	Banco Com Port-R -7,8%	Natl Bank Greece -10,4%	
	Mota Engil Sgps -18,6%	Banca Monte Dei -14,8%	

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg *Feriado

Europa

Renault chama 15 mil veículos à oficina

Novozymes apresenta dados do 4º trimestre inferiores ao esperado

Prudential nomeia novo CEO e reporta rácio de solvência

Rio Tinto projeta crescimento de 14% na produção de cobre para 2016

BHP pode cortar *capex* do ano fiscal de 2017

Credit Agricole planeia vender parte do banco

Unilever apresenta fortes vendas nos mercados emergentes no último trimestre

Ocado dispara com rumores de aquisição pela Amazon, diz Daily Mail

RWE quer projeto *offshore* no Reino Unido

Total: baixo preço do petróleo prejudica resultados

Standard & Poor's corta *rating* da Polónia

Daimler pode voltar a produzir no Irão, após levantamento de sanções

Goldman Sachs prevê arrefecimento no mercado de luxo

Osram sobe *outlook* para 2016

Indicadores

Zew Survey - Analistas e investidores mostram-se confiantes

Inflação para a Zona Euro persiste longe da meta do BCE

Inflação na Alemanha desceu e condiciona ainda mais meta do BCE

Inflação no Reino Unido

Balança de Transações Correntes de Itália com saldo positivo de € 4,46 mil milhões

Balança de Transações Correntes da Zona Euro suportada pela Balança Comercial

Economia da China mais fraca que o previsto eleva expectativas de novos estímulos

Produção Industrial na China expandiu 5,9% em termos homólogos em dezembro

Vendas a Retalho na China com crescimento homólogo de 11,1% em dezembro

Outras Notícias

Davos junta líderes mundiais e conta com Argentina, pela primeira vez em 12 anos

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Com Wall Street encerrado devido a feriado, as praças europeias oscilaram entre o verde e o vermelho ao longo da sessão, sendo que acabaram por encerrar em baixa. A praça lisboeta foi das mais afetadas, arrastada pelo tombo de quase 20% da Mota Engil. Também o índice de ações polaco, o WIG20 (-3,2%), foi pressionado pelo corte de rating do país, levado a cabo pela Standard & Poor's. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (328,64), o DAX perdeu 0,2% (9521,85), o CAC desceu 0,5% (4189,57), o FTSE deslizou 0,4% (5779,92) e o IBEX desvalorizou 0,9% (8469,3). Os setores que mais perderam foram Bancário (-1,92%), Retalho (-0,98%) e Telecomunicações (-0,83%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Personal & Household Goods (+0,67%), Tecnológico (+0,59%) e Viagens & Lazer (+0,41%).

Portugal. O PSI20 recuou 3,7% para os 4653,56 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 461 milhões de ações, correspondentes a € 134,3 milhões (38% acima da média de três meses). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-18,6% para os € 1,174), seguida do BCP (-7,8% para os € 0,0392) e da Pharol (-7,6% para os € 0,22). Pela positiva destacou-se apenas a Impresa, a subir 0,2% para os € 0,495, tendo a Teixeira Duarte encerrado inalterada nos € 0,282).

EUA. Wall Street esteve encerrado ontem devido a feriado nos EUA (Martin L. King day).

Ásia (hoje): Nikkei (+0,6%); Hang Seng (+2,1%); Shanghai Comp (+3,2%)

Europa

Renault chama 15 mil veículos à oficina

A Renault (cap. € 21,9 mil milhões, -0,3% para os € 73,92) vai chamar à oficina mais de 15 mil veículos da marca depois de uma investigação ter detetado falhas nos filtros anti-poliuição, anunciou o Ministro do Ambiente francês.

Novozymes apresenta dados do 4º trimestre inferiores ao esperado

A Novozymes (cap. DKK 79,8 mil milhões, -12,9% para os DKK 255,5), multinacional de origem dinamarquesa do ramo da biotecnologia, apresentou resultados operacionais abaixo do esperado, com o EBIT a situar-se nos DKK 962 milhões (analistas estimavam DKK 970 milhões). As receitas de DKK 3,45 mil milhões também falharam os DKK 3,48 mil milhões aguardados, com crescimento orgânico de 2% (9% em DKK). O EBITDA DKK 1,35 mil milhões, superando os DKK 1,18 mil milhões. A empresa propõe um dividendo de DKK 3,50 por ação, em linha com as estimativas. Para 2016 estima um crescimento orgânico das receitas entre 3% e 5% e margem EBITD em linha com 2015, nos 28%. O EBIT deverá crescer entre 3% e 5% e os lucros entre 8% e 10%. A Novozymes reiterou a ambição de acelerar o crescimento das vendas para taxas de 8% a 10% a nível orgânico no longo prazo e tem um plano de recompra de ações próprias em 2016 de DKK 2 mil milhões.

Prudential nomeia novo CEO e reporta rácio de solvência

A Prudential (cap. £ 35,8 mil milhões, +3,4% para os £ 13,92), maior companhia de seguros do Reino Unido, anunciou que nomeou John Foley CEO do Reino Unido e da Europa. A empresa reportou ainda um *Solvency II Ratio* de 190%, estima que o *Solvency II surplus* tenha sido de \$ 13 mil milhões até junho de 2015. A Prudential afirma que este indicador mostra a solidez do grupo financeiro.

Rio Tinto projeta crescimento de 14% na produção de cobre para 2016

A Rio Tinto (cap. £ 31,4 mil milhões, +4,4% para os £ 17,04) projetou para o corrente ano a produção entre 575 a 625 toneladas de cobre impulsionado pela unidade no Alasca, Kennecott. O registo

representa um crescimento de 14% (considerando o limite inferior) perante o *output* de 504,4 toneladas atingido em 2015. A produção de ferro atingirá cerca de 350 toneladas no mesmo período representando um crescimento de 7% face ao *output* de 2015. No último trimestre a produção de ferro atingiu as 87,2 toneladas abaixo das 91 toneladas estimadas pelos analistas.

BHP pode cortar *capex* do ano fiscal de 2017

O Deutsche Bank prevê que no ano fiscal de 2017 a BHP (cap. £ 36,5 mil milhões, +5,2% para os £ 6,404) venha a cortar o *capex* (investimento em capital fixo) de \$ 7 mil milhões para \$ 5 mil milhões devido aos baixos preços do petróleo. Segundo o banco alemão, o investimento *stay-in-business* (manutenção do negócio) atual da empresa é de cerca de \$ 2,5 mil milhões. Para o ano fiscal de 2016 o *capex* esperado pelos analistas é de \$ 8 mil milhões quando a empresa prevê que seja \$ 8,5 mil milhões.

Credit Agricole planeia vender parte do banco

O Credit Agricole (cap. € 24,9 mil milhões, +4,1% para os € 9,431), instituição financeira francesa, está à procura de reforçar o seu capital, para tal a empresa planeia vender parte da sua participação em vários bancos regionais, noticiou a Bloomberg. Esta operação permitirá ao Credit Agricole melhorar a sua flexibilidade financeira e pagar um dividendo exclusivo no ano fiscal de 2016. Segundo fontes com conhecimento na matéria, o negócio vale cerca de \$ 19 mil milhões.

Unilever apresenta fortes vendas nos mercados emergentes no último trimestre

A Unilever (cap. € 115,1 mil milhões, +3% para os € 38,59) reportou vendas que superaram as estimativas dos analistas, impulsionadas pelo aumento dos preços na América Latina. As receitas, excluindo aquisições e efeitos cambiais, cresceram 4,9% no último trimestre quando o mercado aguardava uma expansão de 4%. Em termos anuais as receitas vieram em linha com o mercado totalizando cerca de € 53,3 mil milhões representando uma expansão homóloga de 10%. As receitas referentes aos mercados asiático e americano cresceram 6,3% e 6,4% respetivamente no 4º trimestre, acima das estimativas que apontavam para crescimentos na ordem dos 5,7% e 5,3%. O mercado europeu, mais estagnado, expandiu 0,7% superando os 0,1% estimados pelos analistas. Numa base anual, os resultados empresariais vieram em linha com o consenso de mercado com o lucro por ação a situar-se nos € 1,82 e a margem operacional nos 14,8%.

Ocado dispara com rumores de aquisição pela Amazon, diz Daily Mail

O grupo britânico Ocado Plc (cap. £ 1,7 mil milhões, +18,3% para os £ 2,869), retalhista *online* focada na distribuição ao domicílio, pode vir a ser alvo de uma oferta de aquisição por parte da Amazon, avançou o Daily Mail. Segundo o jornal, a norte-americana planeia lançar um plano de entregas naquele país de forma plena, utilizando as operações da britânica, permitindo à Amazon uma entrada no mercado mais eficaz do que a criação a partir do zero da sua própria operação.

RWE quer projeto *offshore* no Reino Unido

A RWE (cap. € 7,1 mil milhões, +7,2% para os € 11,7) está a planear fazer uma oferta pelo contrato de fornecimento de 900 megawatt num projeto eólico *offshore* no Reino Unido. A empresa alemã e a sua parceira norueguesa, Statkraft, estão a planear fazer uma oferta para este projeto eólico denominado Triton Knoll, anunciou o CEO da RWE esta segunda-feira.

Total: baixo preço do petróleo prejudica resultados

O CEO da Total (cap. € 96 mil milhões, +2,7% para os € 39,105) afirmou que os resultados irão contrair um pouco mais de 20% nos últimos 9 meses de 2015 na Europa devido à queda do preço do petróleo. No entanto a petrolífera é resiliente uma vez que produz, refina e distribui a matéria-prima. O baixo preço da matéria promove um corte de investimento imediato fazendo com que o preço reverta a

sua trajetória descendente.

Standard & Poor's corta *rating* da Polónia

A agência de *rating* Standard Poor's anunciou esta segunda-feira que cortou o *rating* da dívida soberana Polaca de 'A-' para 'BBB+'. Este início de semana a bolsa polaca tem estado sob pressão devido a este *downgrade*, que está a levar a uma subida dos juros soberanos do país e pode refletir-se também numa degradação da notação para as empresas do país, incluindo o sistema financeiro, o que aumenta os custos de financiamento.

Daimler pode voltar a produzir no Irão, após levantamento de sanções

A Daimler anunciou o plano de criação de uma parceria para produção de camiões Mercedes-Benz, entre outros, no Irão, após terem sido levantadas as sanções ao país do Médio Oriente.

Goldman Sachs prevê arrefecimento no mercado de luxo

O Goldman Sachs anunciou que o mercado de luxo na Europa deverá registar um abrandamento do crescimento em 2016, noticiou a Bloomberg. Segundo o banco de investimento norte-americano, as vendas de produtos de luxo deverão subir 3,4% em 2016 quando nos últimos dois anos cresceram entre 4% e 5%. Para 2017 a subida deverá rondar apenas os 3%. Na China o crescimento das receitas também deverá arrefecer. A grande justificação prende-se à desvalorização do euro e do *yen* face ao dólar.

Osram sobe *outlook* para 2016

A Osram, uma das maiores produtoras de lâmpadas do mundo, subiu o *outlook* para 2016. A empresa espera que o margem-EBITDA do 1º trimestre do ano seja de 8% e que as vendas comparáveis cresçam 0,4% para € 1,48 mil milhões.

**cap (capitalização bolsista)*

Indicadores

Analistas e investidores mostram-se confiantes, mas com menores expectativas para o futuro

De acordo com o índice alemão ZEW Survey, a Confiança dos analistas e investidores institucionais melhorou surpreendentemente em janeiro. O indicador que mede a situação atual subiu de 55 para 58,7, quando o mercado previa uma descida para 53,1. O indicador que mede as expectativas para os próximos seis meses desceu de 16,1 para 10,2, superando ainda assim os aguardados. O indicador Zew Survey para o conjunto da Zona Euro desceu de 33,9 para 22,7.

Inflação para a Zona Euro persiste longe da meta do BCE

Tal como esperado, a Inflação na Zona Euro subiu ligeiramente em dezembro de 2015, para os 0,2%. Ainda assim, o nível continua a estar bastante abaixo da meta dos 2% estabelecida pelo BCE para o longo prazo. O preço do petróleo persiste em níveis historicamente reduzidos, o que naturalmente limita a evolução dos custos energéticos, logo, da inflação. Há ainda assim a considerar que mesmo a inflação core, que exclui estas componentes mais voláteis, está nos 0,9%, tendo no ano passado atingido o valor mais baixo de sempre. O presidente do BCE Mario Draghi, referiu recentemente que é necessário uma aceleração nos serviços, para que possa haver um aumento de salários que possa conduzir a uma subida da inflação. Mais um motivo de interesse para a próxima reunião do BCE, cujas conclusões serão comunicadas na quinta-feira.

Inflação na Alemanha desceu e condiciona ainda mais meta do BCE

A Inflação Homóloga na Alemanha desceu 10 pontos base em dezembro, para os 0,2%. O valor final veio em linha com o esperado e mostra degradação do ritmo de evolução de preços, num patamar que por si já é bastante baixo, contribuindo para os reduzidos níveis de inflação em termos de agregado da Zona Euro, uma das maiores preocupações do BCE, que a pretende colocar próxima dos 2%.

Inflação no Reino Unido

O Reino Unido registou um ligeiro aumento da inflação em dezembro, com os preços no consumidor a subirem 0,2% em termos homólogos, em linha com o aguardado pelo mercado. A descida dos preços do petróleo tem levado a uma queda dos custos energéticos, justificando em grande parte o patamar reduzido de inflação britânica (em setembro e outubro de 2015 houve mesmo deflação, pela primeira vez desde que há registo). Isto porque se expurgarmos estas componentes mais voláteis a inflação core está nos 1,4%, a denotar uma trajetória de recuperação desde junho do ano passo e muito acima dos níveis vividos entre 1999 e 2001. Isto faz com que as preocupações do Banco de Inglaterra relativamente à evolução da inflação possam ser menores que as do BCE, onde a inflação core também atingiu no ano passado o valor mais baixo de sempre.

A **Balança de Transações Correntes de Itália** de novembro registou um saldo positivo de € 4,46 mil milhões, diminuindo face ao *superavit* de € 6,13 mil milhões do mês anterior e aumentando face aos € 3,01 mil milhões registados no período homólogo.

Balança de Transações Correntes da Zona Euro suportada por bom desempenho da Balança Comercial

A Balança de Transações Correntes da Zona Euro registou um saldo positivo de € 26,4 mil milhões em novembro (ajustado pela sazonalidade) aumentando face ao *superavit* de € 25,6 mil milhões do mês anterior (valor revisto dos € 20,4 mil milhões) e aos € 22,4 mil milhões registados no período homólogo. A sustentar este crescimento esteve a Balança Comercial, que alargou o excedente nesse mês, ao registar um *superavit* de € 22,7 mil milhões (vs. € 19,8 mil milhões em outubro), suportado pelo aumento sequencial de 1,6% nas exportações e por uma descida de 0,1% nas importações, conforme revelado na última sexta-feira.

Economia da China mais fraca que o previsto eleva expectativas de novos estímulos

A economia da China expandiu-se 1,6% no 4º trimestre, a um ritmo abaixo do previsto (1,8&%). Desta forma termina 2015 com um crescimento anual de 6,8%, aquém da meta dos 7% pretendida e inferior aos 6,9% que o mercado estava a aguardar. Este arrefecimento, pelo sexto ano consecutivo (11,7% em 2009, 10% em 2010, 8,7% em 2011, 8% em 2012, 7,6% em 2013 e 7,2% em 2014) é um dos fatores que mais tem preocupado os investidores, entre os quais os europeus, dada a importância daquele mercado para as exportações. Para já, os mercados encararam a notícia com expectativa de que vá levar o Banco Central da China a anunciara estímulos económicos.

A **Produção Industrial na China** expandiu 5,9% em termos homólogos no mês de dezembro, desacelerando face ao ritmo de crescimento denotado em novembro (6,2%) e mais fraco que o previsto (6%).

As **Vendas a Retalho em China** registaram um crescimento homólogo de 11,1% em dezembro, desacelerando ligeiramente o ritmo, uma vez que em novembro tinham aumentado 11,2%. Os analistas previam uma expansão de 11,3%.

Outras Notícias

Davos junta líderes mundiais e conta com Argentina, pela primeira vez em 12 anos

Entre 20 e 23 de janeiro realiza-se o Fórum Económico Mundial em Davos, na Suíça. O encontro, fundado em 1971, junta líderes empresariais e políticos, académicos e profissionais de comunicação, entre outros. Pela primeira vez em 12 anos a Argentina marca a sua presença. O ministro da Economia de Portugal, Manuel Caldeira e o secretário de Estado da Indústria, também estarão presentes, levando na agenda o plano tecnológico e a aposta nas *startups*, segundo revela a imprensa.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Novabase	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos